

APRESENTAM OS SINDICATOS AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Em 13 pontos, o memorial apresentado ao sr. Roberto Silveira, representante do sr. João Goulart, levanta os problemas que afigem os trabalhadores do Espírito Santo — Previdência, falta de trabalho no cais, legislação trabalhista e outras questões

(Na 5a. pagina)

Folha CAPIXABA

ANO XIII VITÓRIA, SÁBADO 1º DE JUNHO DE 1957 — Nº 1.076

Solução para o problema da energia

Reversão da Central Para o Patrimônio do Estado

O contrato está nulo e a concessão vence a 8 de Julho próximo — Cabe ao Governo tomar medidas para a reversão — A EXCELSA em condições de dirigir os trabalhos — Carta do sr. Erico Neves à «Folha Capixaba».

(Na 8a. pagina)

Clamor popular contra a Central

Declaração do Presidium do PCB
Sobre as atividades anti-partidárias de Agildo Barata
(Na 3a. pág.)

Indignados protestos na Assembléia Legislativa e nas ruas — O povo está cansado de tanta exploração — O comício dos radialistas será 6a. feira, na Praça Oito — O nazista Zanelo tenta inútilmente sabotar as iniciativas contra o assalto da empresa americana

(Na 9a. pagina - Outras notícias nas 5a. e 7a. páginas)

EDITORIAL

Zanelo Processa «Folha Capixaba»

Mais uma ameaça passa a pesar sobre a liberdade de imprensa no Espírito Santo. Oswaldo Zanelo, o conhecido aventureiro político, está processando «Folha Capixaba», na pessoa do dr. Aldemar Oliveira Neves.

O processo elevado de erros e mentiras torjado a base do anticomunismo (arma predileta dos agentes dos trusts), é a resposta que o atual secretário do governo, ex-secretário da Agricultura e chefe integrável do Espírito Santo, pode encontrar para a candente denúncia de suas atividades reacionárias e antipopulares, atividades essas sobejamente conhecidas e veiculadas através de nosso jornal.

O objetivo do processo é indiscutível: fazer calar a imprensa livre para que os crimes cometidos contra o povo, a lavoura e o Espírito Santo pelo conhecido arrivista não sejam denunciados e Zanelo, rato de bastidor, continue a manobrar, a intrigar e a subordinar os interesses públicos aos seus miseráveis interesses pessoais e de grupo.

Mas a tentativa é inútil. Nada poderá fazer calar no Espírito Santo a voz da imprensa popular. Continuaremos a cumprir o nosso papel patriótico e a denunciar os crimes que se cometem contra os mais sagrados interesses do povo, dos trabalhadores e de todo Espírito Santo. Enfrentaremos o processo, na defesa da liberdade de imprensa, dos mais legítimos interesses do povo e do imponente nome de Aldemar de Oliveira Neves, pondo a nua o verdadeiro caráter da investida de um aventureiro a quem falece inclusive autoridade moral para se embrenhar com os trabalhadores da imprensa livre do Espírito Santo.

A defesa de «Folha Capixaba» é a defesa da liberdade de imprensa. Denunciaremos a manobra contra o nosso jornal e fazemos um veemente apelo à solidariedade militante do povo, dos trabalhadores do Espírito Santo.

Com o apoio do povo, dos patriotas, dos amigos e colaboradores, «Folha Capixaba» esmagará mais essa tentativa fascista de silenciar a imprensa livre. Faremos a defesa do nosso jornal e reduziremos às suas devidas proporções a trama do moralizado forasteiro político.

A fim de promover os meios necessários à defesa de «Folha Capixaba», o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (M.A.I.P.) inicia uma grande campanha popular. Neste sentido, fazemos ao povo e aos trabalhadores, aos jornalistas progressistas e a todos os nossos amigos um ardente apelo. Toda qualquer contribuição deverá ser enviada ou entregue em nossa redação.

Simultaneamente, mensagens de solidariedade devem ser enviadas ao juiz por onde corre o processo-farsa. Serão realizados atos públicos, comícios e assembleias públicas, visando desmascarar o processo e preservar em nosso Estado a liberdade de imprensa, já mais de uma vez violada e de novo ameaçada.

O povo do Espírito Santo necessita da imprensa livre. Os grandes interesses da paz, da emancipação nacional e da conquista das melhores condições de vida para o povo exigem a liberdade de «Folha Capixaba».

O processo-farsa montado por Zanelo será reduzido a arrapões.

Difícil a Situação da Lavoura



Os lavradores do Espírito Santo batidos por toda sorte de dificuldades incluindo tributos asfixiantes, traçam de organizar um Congresso que terá lugar a 23, 24 e 25 de Agosto próximo, quando, além de discutir os seus problemas, fundarão a sua entidade de classe. A foto mostra um grupo de membros da Comissão Executiva do Congresso, após uma reunião em Vitoria. (Notícias na sétima página)

Senador Nelson Firmo:

«Não temamos a Russia; temamos, sim, as tropas de ocupação de F. Noronha»

Uma estupidez não manter relações com a URSS e outros países

— O representante pessedista de Pernambuco condena a cessão de parte do território nacional aos americanos —

(Na 3a. pagina)

Craveiro Lopes ameaça vir ao Espírito Santo

(Na 2a. pagina)

Que há com a Ilha da Trindade?

(Na 2a. pagina)

Nós e a explosão de Formosa

(Artigo de Victor Costa - 8a. pag.)

Confirmam-se as denúncias:

Concretizada a ofensiva imperialista CONTRA A VALE DO RIO DOCE, VOLTA REDONDA E ACESITA

(Proposta de compra, com prazo fixo para resposta)

Grupos norte-americanos em franca atividade para abocanhar setores básicos da economia e da riqueza nacional — Questionam e silenciam o Legislativo com crises artificialmente criadas e manobras de "pacificação", para facilitar a que os grupos entreguistas, na sombra, possam vender a Nação por atacado

Rio, maio. (Transcrição da Imprensa Popular) — Informação da mais estarrecedora gravidade chegou a este jornal, relacionada com a ofensiva que vimos denunciando, levada a efeito pelos agentes nacionais dos trusts e monopólios norte-americanos do aço e da indústria pesada contra os ministérios brasileiros: propostas de grupos norte-americanos, de compra de Volta Redonda e de investimentos de seus capitais na ampliação das instalações da Vale do Rio Doce e da Acesita foram entregues ao sr. Juscelino Lúcio dentro de um prazo de Kubitschek, com pedido de solução dentro de um prazo de sessenta dias.

Relativamente à Vale do Rio Doce cujo aumento de capital já foi anunciado, a proposta compreende um investimento equivalente a 50% do capital para o aumento da produção atual, de 3 milhões para 12 milhões de toneladas e construção de um novo porto em Vitoria, para a exportação de minérios de ferro.

CONSELHO DE SEGURANÇA PEDE NOVO PRAZO

Da mesma fonte temos a in-

formação de que essas três propostas, devidamente manipuladas pelo "brain trust" do entreguismo localizado no BN D sob a chefia do sr. Lucas Lopes, foram encaminhadas ao Conselho Nacional de Segurança, que sobre as mesmas teria pronunciado em parecer contrário à sua aceitação, recomendando dilatação do prazo para resposta aos propostos norte-americanos por mais 60 dias. Esse prazo estaria correndo.

ENQUANTO ISSO...

O Legislativo, criminosamente mantido alheio às negociações que envolvem os mais graves problemas ligados ao desenvolvimento econômico e à segurança da nação, vai sofrer um processo adrede preparado, de entorpecimento inoculado por via de crises políticas, habilmente estimuladas e aguçadas pelo grupo entreguista que governa o país juntamente com o sr. Juscelino Kubitschek. A evidência dos fatos ai está, desafiando contestações:

1 — Logo após a constitui-

ção da Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pelo deputado Seixas Dória com o apoio de mais de 180 deputados de todos os partidos, o governo transforma o incidente parlamentar do telegrama 295 em grave crise política nacional, que paralisou e silenciou na Câmara as correntes nacionalistas, impedindo a instalação da Comissão, que investigaria até as suas raízes, os acordos e negociações internacionais, desde o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos até a cessão de Fernando de Noronha.

2 — Aproveitando-se da corrente de fumaça criada propositalmente pelo "caso" do telegrama citado, o CNP com a plena convivência do governo autoriza o aumento de produção solicitado pela Capuava, abrindo a primeira brecha na Petrobras;

3 — Sem dar tempo a que a Câmara se refizesse do impacto da crise provocada com o "caso" do telegrama, JK se compromete com o esquema da "pacificação", estimulando a execução dos planos entreguistas confiados aos governadores, porta-vozes dos grupos interessados na reforma ministerial para a posterior reforma de toda a política econômica e financeira, objetivando frear o desenvolvimento industrial do país e possibilitar a entrada do capital norte-ame-

ricano nos setores que interessam ao imperialismo.

PRIMEIROS SINTOMAS DA REAÇÃO PATRIÓTICA

Já neste momento é possível prever o fracasso dos planos traçados para a ofensiva imperialista; cresce o movimento nacionalista em todo o país com a constituição de novas Frentes Parlamentares em inúmeras Assembleias Legislativas organizadas por toda parte a campanha contra o ajuste de Fernando de Noronha; unem-se os patriotas de todas as filiações partidárias e de todas as camadas da população em defesa da Petrobras e a "pacificação" dos entreguistas caminha para o mesmo resultado: fracasso em que pulverizaram as tentativas anteriores de ajuntamento das correntes mais reacionárias numa "união nacional" contra o povo e os interesses nacionais.

O que há com a Ilha da Trindade? Ocupada por cientistas — Cheira a manobra americana

Notícias do Rio dão conta de que a ilha de Trindade, ao largo das costas capixabas, foi ocupada por elementos da marinha e cientistas, tendo em vista preparar ali instalações para o estudo de oceanografia, de acordo com os planos para o Ano Geofísico Internacional.

Como se sabe, circulam notícias não confirmadas e nem desmentidas de que a ocupação da refeita ilha estava no plano dos Estados Unidos em relação ao Brasil, após a ocupação de Fernando de Noronha.

Trindade está em situação altamente estratégica.

A notícia, depois dos rumores de que o grupo americano de Rockefeller pretendia com-

par a Vale do Rio e da notícia de que os ianques pretendiam reiniciar o saque de nossas áreas marinhas e científicas, a par da recente visita do embaixador Briggs a Guarapari, enche de preocupação os patriotas capixabas.

Estamos diante de um plano de colonização e ocupação militar de nossa terra pelos belli-

cistas americanos.

Os patriotas devem estar alertas, prontos para iniciar um movimento visando a defesa também do território do Espírito Santo, pois as ameaças são visíveis e, dada a periculosidade do explorador estrangeiro (o ianque), tudo quanto é de pior se pode esperar.

Em estudo pelo Dep. Jurídico da Escelsa, a reversão da Central

Informa o jornal "A Tribuna", que tendo em vista a ressonância da carta do dr. Elio Neves, sobre a viabilidade da reversão do Patrimônio da Central Brasileira para o Estado,

(carta já publicada por outros jornais, e que hoje inseriremos em nossas colunas) o Departamento Jurídico da Escelsa já iniciou o estudo do assunto.

FRENTE NACIONALISTA DA Mocidade Espirituassantense

NOTA

Recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:

"Inspirados pelo mais acendrado sentimento de amor à Patria; despertos pelo toque masculino do Nacionalismo, e tendo por objetivo único, congregar a mocidade do Espírito Santo sem distinção de cérnica, credo religioso, sexo e classe social, numa organização cívica para lutar pelos mais sagrados interesses do Brasil e em defesa da soberania nacional ameaçada, nos jovens do E. Santo, temos o justificado orgulho patriótico de comunicar ao povo em geral e, particularmente aos jovens da terra do bravo Domingos José Martins, a criação da Frente Nacionalista da Mocidade Espírito-Santense, ocorrida no dia 23 de Maio de 1957.

Neste ensejo, avisamos e convidamos aos jovens do Espírito Santo para a 1a. Assembléia Geral a ser realizada no próximo dia 6 de Junho, às 19 horas, em local a ser anunciado.

Outrossim, comunicamos a todos os jovens nacionais residentes no interior do Estado, de que qualquer correspondência para a Frente, poderá ser enviada provisoriamente para o seguinte endereço: Rua Graciano Neves, 231-3 andar-Apto. 301 (Aos c/ do jovem José Alves Filho).

Vitoria, 30 de Maio de 1957.

A Comissão Estatutária: Arivaldo Atílio Favalessa, Acadêmico de Direito; Antonio Germano da Silva, Jornalista; José Alves Filho, Acadêmico de Direito; Luiz Carlos Dalmácio, Prê-Universitário.

«Ação Entre Amigos»

Pede-nos identificar aos portadores da "ACAO ENTRE AMIGOS" de uma máquina de costura, nova com quatro gavetas que o cartão premiado foi o de nº 7796.

O portador desse cartão poderá procurar o seu prêmio.

Aniversário

É com satisfação que registramos na data de hoje o aniversário natalício transcorrido no dia 30 do mês passado da simpática e gentil senhorita Joana Gomes, residente no bairro de Maruípe.

A prendida aniversariante

as nossas sinceras felicitações.

A Comissão de Festas do Sindicato da Construção Civil avisa as famílias dos associados e as demais pessoas interessadas, que prosseguirão às 16 horas (4 horas da tarde) os ensaios da quadrilha

próximo dia 23 de Junho.

as) A Comissão

ELETTRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitoria

TELEFONE — 2105

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º. e 2º. andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — Nº. 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

"PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA Mme. PRADO

• concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
"PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 3.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 4.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 2.000,00
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 1.500,00

Cada compra de CR\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistos, inferiores a CR\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXI

FATOS E COISAS

Convenção Aristocrática

—x—

Domingo último, o P.S.D. realizou no Teatro Carlos Gomes a sua Convenção Estadual. Para participar do concílio vieram proceres pessedistas de vários pontos do Estado e da Capital da República, inclusive o indefectível senador Carlos Lindenberg.

A convenção foi precedida de um ruidoso comício no bairro de Santo Antônio. O conclave em si foi marcado pela presença de "gente bem". Foi como que uma noite de gala no Teatro Carlos Gomes, grandes comerciantes, grandes

fazendeiros, cavalheiros e senhoras, enfim, da mais fina estirpe capixaba. Uma autêntica convenção de "grã-finos". Nada sobre a defesa dos nossos minérios estratégicos. Nada sobre a carestia e as reivindicações específicas dos trabalhadores. Nada sobre a reforma agrária e a melhoria das condições de vida do povo em geral.

Sem dúvida, uma assembleia aristocrática a Convenção do P.S.D. Mas com ela nada teve a ver o povo do Espírito Santo.

Rio, Maio (I.P.) Em discurso que proferiu da tribuna do Senado, o sr. Nelson Firmo condenou veementemente, a entrega de Fernando de Noronha aos imperialistas norte-americanos e advogou o imediato restabelecimento de relações com a União Soviética e todos os países do campo do socialismo.

Disse o ilustre parlamentar: "Fernando de Noronha está hoje dominada por forças estrangeiras, nossa soberania arranhada, os horrores de uma descomunal luta atómica transferida para o meu pobre e tão desamparado Nordeste, meu Recife sob a ameaça de ser

arrasado por uma bomba de hidrogênio, desaparecendo do mapa.

O presidente cedeu demais, quando não devia ceder nem um palmo do nosso território. "Não", deveria ter sido a sua resposta máscula".

IMPOE-SE A REVISÃO DE NOSSA POLÍTICA EXTERNA

Quanto às relações com a URSS, frisou o orador: "Atentemos para este absurdo: não tememos, devido à estranha influência dos Estados Unidos relações diplomáticas e comerciais com a Rússia. Uma estupidez nossa. Mas a poderosa nação norte-

americana as mantém e delas tira vantagens fabulosas. Produtos nossos chegam à Rússia e aos países da imediata vizinhança.

Devemos, pois, em face disso, reatar corajosamente as nossas relações diplomáticas e comerciais com a Rússia, sem receios pueros de infiltração comunista, de espionagem comunista, de revolução comunista. Poderei citar, a parte deste meu discurso, o exemplo do Uruguai, nação pequenina que tem representação russa e não há esse perigo vermelho.

Espero esse gesto do presidente Juscelino, sabiamente um homem forte. Essa revisão de nossa política externa se impõe. Somos, apesar da desastrosa cessão de Fernando de Noronha e das bases aéreas estrangeiras em todo o Nordeste, um povo que não admira nem tolera algemas. Muito menos o domínio de outros povos.

O reatamento de nossas relações com a Rússia, interrompidas no governo do bisonho marechal Dutra, trará ao Brasil indissimuláveis vantagens de ordem econômica. Se somos um país de imitadores imitemos, nesse particular, os Estados Unidos.

Vamos ouvir essa história de medo dos países comunistas. Já o embaixador Gilberto Amado, que genialmente viu e observou as impressionantes e profundas transformações que renovaram substancialmente a Índia e a China, cujos estadistas tanto o seduziram pela força daintelingência e da cultura, convidou-nos a abolição desse medo. Não tememos a Rússia; tememos sim, as tropas de ocupação de Fernando de Noronha, o nosso chão pisado por tropas estrangeiras, cuja permanência poderá ser definitiva, para opróbrio nosso."

Declaração do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

Em face das declarações feitas por Agildo Barata a um semanário burguês contra o Partido e o Movimento Operário

Rio, maio (I.P.) Acaba de ser divulgado o seguinte documento:

DECLARAÇÃO DO PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, em face das declarações feitas por Agildo Barata a um semanário burguês contra o Partido e o Movimento Operário, sente-se no dever de informar aos militantes e amigos do Partido o seguinte:

1. Na reunião do Comitê Central, realizada em abril último, foram amplamente discutidas, a base de fatos concretos, as atividades antipartidárias desenvolvidas por Agildo Barata. Diante dos fatos irrefutáveis apresentados nessa reunião e do rápido unânime pelo Comitê Central dessas atividades, Agildo Barata comprometeu-se a escrever um artigo, condenando o trabalho antipartidário e reafirmando sua decisão de defender a unidade do Partido. Esse artigo foi escrito e lido voluntariamente por Agildo Barata na reunião do Comitê Central. O artigo de Agildo Barata foi gravado pelo seu autor, como o foram as demais intervenções dos membros e candidatos a membros do Comitê Central, de acordo com o assentimento de todos os presentes. Dado que, com essa atitude, Agildo Barata demonstrava aparentemente vontade de recuar das atitudes falsoas que vinha adotando, o Comitê Central decidiu retirar as referências feitas ao seu nome relacionadas com as atividades anti-partidárias tanto na publicação do informe político como na Resolução sobre a unidade do Partido.

2. Alguns dias após a reunião do Comitê Central, Agildo Barata sem qualquer explicação mandou comunicar a direção do Partido que seu artigo não deveria ser publicado antes de um novo entendimento que desejava ter com o Presidium do Comitê Central. Desejoso de encontrar uma justa solução ao caso, o Presidium adotou as medidas necessárias para a realização do encontro. Agildo Barata, no entanto, utilizando-se de vários subterfúgios, recusou-se de fato a qualquer entendimento com os membros do Comitê Central designados para ouvi-lo, fazendo, mais tarde publicamente, declarações caluniosas contra o Partido e sua direção e contrárias à orientação política do Partido.

3. O Presidium do Comitê Central diante dos fatos aqui

expostos, decide publicar o artigo de Agildo Barata, a fim de que todos os militantes e amigos do Partido vejam a fisionomia política desse renegado que ontem ante o Comitê Central fazia categoricas declarações de defesa da unidade do Partido e, agora pela imprensa burguesa, ataca o Partido e o movimento operário, desertando da luta revolucionária.

O artigo na íntegra é o seguinte:

"Pela unidade do Partido. Por mais importante que sejam os problemas de ordem política e teórica é um velho ponto de vista meu que os problemas de métodos assumem particular importância para a vida e a ação de um partido revolucionário e democrático.

A própria orientação política é mais rica e mais fecunda se se pode a cada momento capitalizar a sabedoria coletiva do Partido. Para isto é de decisiva e fundamental importância a democratização da vida do Partido Comunista do Brasil. Só assim o Partido como organização unificada pode ter uma disciplina consciente e verdadeiramente revolucionária. É também condição básica de sua existência a unidade e coesão de suas fileiras.

Como é sabido, em sua ânsia de sobreviver e diante da inexorável derrota que lhes aponta o processo de desenvolvimento histórico da humanidade, os imperialistas voltam todo o seu ódio contra o movimento comunista mundial e tentam por todas as formas romper a sua unidade e quebrar a coesão das fileiras dos partidos operários e comunistas. O Partido Comunista do Brasil, cuja existência é uma necessidade histórica para a libertação nacional e social do povo brasileiro, sempre foi alvo do ataque dos imperialistas norte-americanos e de seus agentes internos. Nessas condições o dever de cada comunista é o dever de defender a unidade do Partido, unidade que deve processar-se em torno de um centro único — o Comitê Central.

O último pleno deste organismo dirigente desse modo, foi sem dúvida uma poderosa contribuição à unidade do Partido. Ele teve particular importância para todos os comunistas e seus amigos, em virtude da situação que atualmente atravessa o Partido, empe-

nado na discussão dos problemas fundamentais para o povo e lutando firmemente pela democratização de sua vida interna. No momento, o centro da luta do Partido deve ser a defesa da integridade nacional seriamente ameaçada com a entrega de Fernando de Noronha ao imperialismo belicista norte-americano. A ocupação de Fernando de Noronha, que não é senão o primeiro episódio de uma vasta e criminosa ofensiva que visa a colonização completa de nossa Pátria, está a exigir de nosso povo uma resposta firme e patriótica.

A última Resolução do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil sobre a grave situação porque o país atravessa, concilia com precisão justeza e oportunidade os comunistas a se colocarem na primeira linha da grande luta em defesa da nação ameaçada.

Esta luta merece a firmeza entusiasmada, dinâmica e indispensável dos comunistas junto às massas de nosso povo.

O Partido Comunista do Brasil, simultaneamente com a necessidade imperialista de lançar-se a luta anti-imperialista e democrática em defesa da paz, do bem estar, do progresso e da conquista de um futuro radioso para o nosso povo, enfrenta os problemas da luta interna de opiniões, luta pelo reforçamento, pelo florescimento e pelo desenvolvimento e pelo fortalecimento e a unidade do Partido.

Aprimora-se, assim, o Partido para cumprir melhor suas tarefas. Na luta interna de opiniões, é preciso, porém, ter-se em vista que o debate deve obedecer aos princípios do marxismo-leninismo, subordinar-se à lei interna do Partido, os seus Estatutos, válida para todos os seus membros sem discriminações. A luta interna de opiniões, inevitável na vida do Partido, reflexo que é da luta externa de classe, deve ser na atual conjuntura travada nas bases estabelecidas pelo Projeto de Resolução do Comitê Central e em acordo com a orientação traçada na carta do camarada Prestes.

Reafirmo que considero útil e indispensável a discussão nas fileiras do Partido, onde todos, sem ferir princípios expressos livremente sem qualquer temores suas idéias.

A discussão interna deve estar a serviço dos interesses do Partido e de sua unidade, dando assim conciliação e vigor aos combatentes. O estabelecimento do princípio da prática da direção coletiva em todo os organismos dirigentes do Partido é imprescindível para o seu fortalecimento e para que ele possa desempenhar com mais acerto seu papel de vanguarda da classe operária. Isto está sendo feito felizmente com firmeza e determinação.

Julgo necessário tecer estes comentários, porque alguns camaradas e amigos, com os quais concordo em inúmeras questões de interesse da revolução, interpretando erroneamente alguns de meus pensamentos, fazem por vezes uso indevido do meu nome como bandeira para ferir a unidade do Partido. A elas eu me dirijo com carinho e fraternidade. A luta de opiniões deve ser dentro do Partido e subordinada aos princípios do marxismo-leninismo, visando o fortalecimento e a unidade do Partido.

Mas há também os velhos e desmoralizados inimigos do Partido, inimigos de classe. São pescadores em águas turvas ou que buscam turvá-las para pescar. A elas respondo-lhes com energia e firmeza — não permitirei que façam de meu nome, pequeno e modesto, bandeira de luta contra os ideais socialistas porque luto, ideais encarnados em nossa Pátria pelo Partido Comunista do Brasil.

Agildo Barata".

4. O Presidium do Comitê Central, enquanto o Comitê Central não tomar as decisões que o caso exige, alerta a todo o Partido para as criminosas atividades antipartidárias que realiza o pequeno grupo fractionista dirigido por Agildo Barata e chama aos militantes a redobrarem a vigilância revolucionária. Todos os comunistas devem defender com firmeza e decisão inabaláveis a unidade do Partido e cerrar fileiras em torno do Comitê Central que tem a sua frente o camarada Prestes.

RIO Maio de 1957.

O PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Logo sujo de Zanelo

Está travando-se no Espírito Santo uma séria luta política de bastidores. A disputa gira em torno da nova composição do atual secretariado do governo do Estado e das forças que participarão da campanha sucessória de 1958.

As secretarias de Estado estão sendo divididas entre grupos políticos interessados. A secretaria da Fazenda foi ocupada por elemento indicado pelo senador Atílio Viana. Para as secretarias do Interior e da Agricultura irão elementos indicados pelo P.S.D. e pelo P.T.B.

Contudo, até agora, não se chegou a nenhum acordo, particularmente no que se refere às secretarias do Interior e da Agricultura. Isto porque o sr. Oswaldo Zanelo, o homem que "arrasou" a secretaria da Agricultura, se arrogou o direito de veto.

Segundo fomos informados, os nomes do srs. Wilson Cunha, Jarbas Valdetaro e Roberto Viana, propostos, foram vetados pelo conhecido politiquero que manobra intensamente junto ao governador e aos grupos políticos.

De acordo ainda com as informações recolhidas, o sr. Oswaldo Zanelo só aceitará para a Secretaria da Agricultura um homem que, previamente, se submeta a 3 condições: 1º — Não mexer nas gavetas da secretaria da Agricultura e abafar qualquer inquérito que possa ser requerido ali para apurar irregularidades; 2º — Não desmontar a máquina eleitoral ali montada por ele com neogistas de terras e conhecidos elementos do P.R.P.; 3º — Não fazer nada de útil pela lavoura durante este resto de exercício para que não fique demonstrada a absoluta inéptia do sr. Zanelo que nada fez durante os dois anos em que

esteve à frente da secretaria. Outras informações dizem que o sr. Zanelo está fazendo um jogo duplo com os elementos da "coligação" e do P.S.D., mais precisamente com o sr. Jefferson de Aguiar que, como se sabe, quer ser candidato ao governo do Estado.

Zanelo, que não confia muito em poder se candidatar a deputado federal pela coligação, dada a sua grande desmoralização como político, como administrador e mesmo como homem, está em entendimento constante com o deputado Jefferson de Aguiar, dizendo a este que está trabalhando pela sua candidatura. Com isto, o conhecido aventuriero procura garantir para si (no caso de fracassar a sua candidatura pela coligação) um lugar na legenda do P.S.D., já que está convencido de que sozinho, pela legenda do P.R.P., não conseguirá se eleger para causa nenhuma. Ao mesmo tempo, o sr. Zanelo procura assustar o pessoal da coligação, proclamando que Jefferson está firme no propósito de ser candidato a governador.

Como se vê, o jogo de Zanelo é bem simples e sujo. Trajou a coligação e prepara para o futuro novas traições, uma a mais em relação à própria coligação e outra em relação ao sr. Jefferson de Aguiar.

E assim que faz política esse aventuriero e arrivista. Não é de se admirar que o seu fim seja aquele que, sistematicamente, aguarda os homens sem escrúpulos: a desmoralização total em que, de resto, já está mergulhado.

POLICIA MILITAR DO ESP. SANTO

EDITAL
Concurso Para Médicos Cirurgião, Pediatra e Ginecologista

Acham-se abertas, pelo prazo de 30 (trinta) dias, as inscrições para concurso de médicos para a polícia militar, nas especialidades de cirurgia geral, pediatria e ginecologia.

VANTAGENS — O ingresso se dará no posto de 1º Tenente, com os vencimentos mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados).

EXIGÊNCIAS — O candidato deverá satisfazer as seguintes exigências: Diploma devidamente legalizado; prova de quitação com o serviço militar; prova de idade máxima de 35 anos; robustez física comprovada pela J. M. S. da corporação.

OUTRAS INFORMAÇÕES — Serão prestadas na Secretaria da Corporação, em Maruípe, diariamente, das 8 às 11 horas.

Quartel em Maruípe, 16 de maio de 1957.
Ass.) ERNESTO VIEIRA DA SILVA — Ten Cel Chefe do E.M.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

Erado Aquário

"Oranice France"

Minha mãe, corre correndo! O povo canta nas ruas a mais bela das canções; mistura de canto de elo com música de minar. Que terá acontecido? E por que o povo assim canta? Os rostos se iluminaram de suavíssimo encanto; meninos magros e pobres agora estão sadios, ricos. Sunas claras vozes sobem pelas serras, como incenso ou como chuva de rosas chovendo para o céu azul. Que terá acontecido, enquanto os pais rezavam folheando seus brevíarios; enquanto os santos祈ram as suas belas auréolas; e mãos conferiam dinheiro ou examinavam balanços? Mãe, deve ter sucedido inusitado milagre.

No "Diário Oficial" nem uma lei, minha mãe, mandando o povo cantar. Um menino está brincando com um cassete. Um policial sorri sem cara, ódio ou revolver ó, puríssimo sorriso!

Os meninos não irão à escola, nem os mestres, que a lição está sabida.

As crianças em seus berços conhecem a fartura, e não a fome, a fadiga; não dirão, de agora em diante, que viver é uma espiga.

O povo parece um sol! O povo, que face só! Face única de beleza. Ah, eu conheço esta face, sei seu traços de cor.

Já namorei os seus olhos, e bebi de sua boca, ouvindo com seus ouvidos.

Foi um livro, foi num verso, no cinema ou no teatro? Deve ter sido num sonho.

— Me conta, o senhor, me conta que sucedeu, meu amigo?

— Eu não posso. Estou cantando.

Estou cantando. Quem bom! Tra-la-la-li... Tra-la...

— Onde estão os homens?

— Tra-la-li... Tra-la...

A terra os devorou. Tra...

Nem um só sobrou.

Mãe, não há anjos mauz por sobre esta nossa terra.

Só gente com pensamentos bons e puros como o sol.

Com desejo de cantar num novo elo a canção de concordia...

O Sol abandonou Piscis, eis-nos no Signo de Aquário. Nasceram outros sentidos,

— a clarividência, mãe, a clarividência e vê: o sentido elétrico!

Vamos, minha doce mãe, dá-me a tua mão de carinho. Não precisas dessa lente, é grande a face do povo.

Canta, mamãe, o teu filhão reencontrou uma rima que se perdera no tempo. Cantemos o canto do elo

As suas notas suaves caem na terra — São sementes, tudo está resfrescando em esplêndida fartura!

Dormimos muito, mamãe, e o povo saltou, num lance, penetrando em estranho

seculo, tomando o mundo na mão.

Hoje o povo, eu bem percebo com sua ofuscante face, com olhos cheios de luz, leu o seu próprio destino nas linhas de sua mão.

Vamos, mamãe, tra-la-li... — Vamos, filho: tra-la-la-la!

Srgredos Utéis

COMO TIRAR MANCHAS DE...

CAFE E CHOCOLATE - Esfregar com uma mistura de gema de ovo e glicerina e lavar com água quente. Passar pelo avesso quando a roupa ainda estiver úmida. Para os tecidos de lã e seda, é aconselhável deixar durante 12 horas a parte manchada bem impregnada com uma mistura de glicerina água e amoníaco

—x—

TINTA - Manchas frêscas: utilize um dissolvente volátil: essência de terpentina e sobretrato de carbono que dissolvem tanto a pintura laqueada como a pintura ordinária. Manchas antigas: cubra a mancha com um corpo gorduroso, durante 24 horas, em seguida esfregue e escove com um dissolvente volátil. O sabão benzina é igualmente eficaz.

—x—

MOFO - No limão, esfregue com amoníaco diluído. Nas cortinas, rendas, voile, mergulhar em leite frio e depois de algumas horas, lavar com sabão. Na seda, no "pique": utilize um banho de peróxido de sódio. Na roupa de casa: mergulhar a parte manchada numa solução de ácido exalico (50 g. por litro d'água). Enxaguar com água fervendo.

Pensamento

A mulher ama com toda a alma; o amor é para ela a vida; para o homem o gozo da vida.

Para o seu caderno

SONHOS ESTRELADOS: - Ingredientes: - 175 grs. de chocolate; 50 grs. de nozes esmagadas; 75 grs. de tâmaras;

—x—

Se quiser ter dentes brancos, escove-os, duas vezes por semana, vigorosamente, com suco de limão. Mesmo que cause um certo ardor na língua, o resultado compensa, pois seus dentes ficarão bem brancos e suas gengivas mais fortes.

—x—

Para dar brilho a seus cabelos, depois do "shampooing" habitual, embeba uma escova macia em caldo de limão e esfregue em seus cabelos. Quando estes secarem, estarão macios, brilhantes e suas ondas mais resistentes.

ANUNCIO POPULAR

—x—

Vende-se uma Casa no Morro do Cobi, N° 77, em otimas condições. Tratar com o sr. AUGUSTO MOTTA no local.

—x—

GUSTO MOTTA no local.

1 taça de Kirsch ou de rum.

Modo de Fazer: - Derreta o chocolate num pouco de água junte a manteiga; mexa para obter uma massa bem untosa; retire do fogo; junte as nozes esmagadas, as tâmaras sem cascos e o licor. Misture até obter uma massa espessa. Deixe amornar; coloque em forma formando estrélas, tendo antes salpicado com amêndoas.

Faça uma calda no

partida. Faça uma calda no

raro com o açúcar cristalizado.

—x—

CASADINHOS - 250 grs. de manteiga; 250 grs. de farinha de trigo; 250 grs. de açúcar baunilha; 2 ovos; mel.

Modo de fazer - Misture a manteiga, o açúcar, os ovos e depois, a farinha; quando tiver obtido uma massa homogênea, coloque-a sobre uma mesa, corte-as beirais com um cortador; coloque-as as pastilhas assim obtidas sobre uma forma amarronzada e leve ao forno brando de 20 a 25 minutos. Quando estas estiverem bem duradas retire do forno, deixe esfriar e junte duas a duas unidas pelo mel.

—x—

Você sabia que...

é delicadeza na China, tirar os óculos para cumprimentar amigos?

em um dia uma pessoa respira cerca de 23.040 vezes?

os denses egípcios eram em número aproximado de 3.260?

na Grécia antiga a coruja era o símbolo do saber?

—x—

Conselhos de beleza

Se você tem pele gordurosa, todas as manhãs, depois da toalete, esfregue seu rosto com algodão embebido em caldo de limão. Ele substitui a loção tônica e astringente, com vantagem de ser mais econômico e de tornar a pele macia e lisa, dando-lhe nova vitalidade, graças às vitaminas que o limão contém em quantidade apreciável.

—x—

Se quiser ter dentes brancos, escove-os, duas vezes por semana, vigorosamente, com suco de limão. Mesmo que cause um certo ardor na língua, o resultado compensa, pois seus dentes ficarão bem brancos e suas gengivas mais fortes.

—x—

Para dar brilho a seus cabelos, depois do "shampooing" habitual, embeba uma escova macia em caldo de limão e esfregue em seus cabelos. Quando estes secarem, estarão macios, brilhantes e suas ondas mais resistentes.

ANUNCIO POPULAR

—x—

Vende-se uma Casa no Morro do Cobi, N° 77, em otimas condições. Tratar com o sr. AUGUSTO MOTTA no local.

—x—

GUSTO MOTTA no local.

Bilhete

Cara amiga

A partir da proxima edição, estarei ausente desta página por algumas semanas.

E' bem possível que uma grande amiga, me substitua durante este impedimento forçado.

De qualquer maneira, aproveito a oportunidade para apresentar a todas vocês, os meus sinceros agradecimentos pela acolhida leal e sincera que me dispensaram até aqui. Minhas felicidades a todos.

Nesta despedida, fica o meu coração.

Um abraço afetuoso da sempre amiga,

Tânia

sociais

G R O W J G A

Retalhos de Lembrança

Lembro-me bem... Morava em uma casa alta, no começo de um morro, que como muitos outros tinha a nome de FAZELA. Não custa um pouco de descrição.

A casa, uma casa como tantas outras. Um lar humilde e simples, operaria, onde vez por outra faltava o de mais indispensável.

O morro, com casebres miseráveis no interior dos quais crianças choravam a falta de alimento.

La em baixo, a cidade. Mais além, o Rio Doce e as veredas matas incutidas a sua margem. Mais próximo, lembo-me bem... garotos costumavam chutar pela manhã uma encardida e suarenta bola de meia. Pontapés, empurros, palavrões gritados, algumas vezes choro, tudo fazia parte da brincadeira também conhecida como "pelada". Na brincadeira todos recebiam um nome de "batismo" o que era motivo de risos quase sempre, vez por outra, de "pescocões".

Aprecava por minutos a viva brincadeira, e após dirigia-me ao trabalho.

Na tarde, um passeio pela ponte. A noitinha, um turvo encontro com alguém que amava... uma bela e carinhosa garota de cabelos negros.

Depois, o reconhecimento, o despertar no dia seguinte, e a sequência de dias outros, pontilhados por acontecimentos diferentes.

Hoje, volto o olhar ao passado e vejo que muita coisa mudou. Apenas a FAZELA continua FAZELA e o rio corre no mesmo lugar.

Os garotos da famosa "pelada" são agora sérios adolescentes. A garota dos encontros, uma responsável dona de casa e mãe.

Os pontapés, os empurros, e mesmo os "supapos" dados infantilmente em brasteiros, muito mais potentes agora, esbocam serem usados para a expulsão do invasor estrangeiro.

O amor da garota de cabelos negros transformou-se em tremendo amor pelo filho, a quem pretende defender a vida perigosa dos teleguiados.

E' o prenúncio de que, Fernando de Noronha será defendido.

Gessy
rival Coutinho, nosso assíduo colaborador e leitor residente em Itacibá.

Dia 8 — E finalmente no proximo dia 8 do corrente, a menor Luizete, filha do nosso leitor Hermes Carloni destacado comerciante em nossa capital, a qual temos a grata satisfação de cumprimentar pelo feliz aniversário.

Aos aniversariantes as sinceras felicitações de "Folha Capixaba".

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do casal Oswald Rodrigues e sua Maria da Penha Rodrigues, residentes na Glória, com o nascimento no dia 28 às 10:15 hs., de uma robusta garota que recebeu o nome de Sandra Mara.

A pequerrucha Sandra Mara, os nossos votos de felicidades. Parabéns aos seus pais!

OFICINA MECÂNICA "DIDE" • DIDE Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores - Lanternagem - Soldas Elétrica e a Oxigênio - Serralheria - Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Getúlio Vargas - São Torquato

VITÓRIA

**

ESPIRITO SANTO



Agora com duas casas em Vitória AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 -- Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Novo, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.
Maior estoque de bronzinas, cordas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Central Brasileira, o mesmo que: Império do Roubo!

**o progressivo aumento no preço do quilovate — Serve mal e é bem paga
a empresa americana — Qual o critério adotado para a distinção da ener-
gia produzida? — Afinal, para que temos governo? — É preciso
encampar a empresa imperialista**

por mais que se fale da Central, sempre fica alguma coisa por dizer. E 'mesmo um fan do roubo a empresa americana. Despudorada, ladra, anárquica, exploradora, e suja são alguns dos malfares de adjetivos, com que o povo capixaba já se acostumou a tratar a empresa estrangeira, e com muito recimento.

Serve mal e é bem paga a empresa ianque. Nos transportes coletivos é aquela calamidade que repetir nunca é demais: Calhambeques caindo nos pedaços; trilhos corroídos; irregularidades nos horários; circulação absoluta de conforto.

No fornecimento de luz e força à população, usa a Central, de um expediente que no mínimo se pode chamar de desrado.

Na gravessa, da baia a "limpa" empresa americana oferece aos passageiros pelo absurdo de Cr\$ 1.50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) uma imunda gaiola flutuante, que passa a maior parte do tempo no estaleiro ou encostada no cais, que mesmo se vindo de transporte.

AUMENTO DO PREÇO DO QUILOVATE

O aumento do preço das tarifas tem provocado exalta-

dos protestos, que tendem a se firmar num grande movimento contra o trustee imperialista.

O aumento é sistemático e progressivo.

Segundo informes de um funcionário da empresa, esta aumenta as tarifas de luz de acordo com o aumento do óleo Diessel.

Este critério porém, não vem sendo adotado, conforme passamos a demonstrar: Em março, o óleo Diessel sofreu um leve aumento. Neste

mesmo: Calhambeques caindo nos pedaços; trilhos corroídos;

irregularidades nos horários;

circulação absoluta de conforto.

No fornecimento de luz e

esperam uma conta bem menor no final do mês. Isto porém não acontece. O encarecido da leitura do medidor,

chega no dia certo (para roubar nunca faltaria a Central) e deixa o talão: "Consumo 140 quilovates".

— Será possível? — exclama o chefe da casa.

A patrôa se desculpa, dizendo que não tem passado muita roupa.

— E não estiveram fóra de casa

mais de uma semana?

A filha mais velha diz que não tem engomado as suas anágua e que nem mesmo tem escutado a sua novela predileta. A caguila da casa diz que perdeu o medo de assombração, e que não deixa mais a luz do seu quarto acesa durante a noite.

As explicações são as mais diversas, mas as conclusões são uma só: ROUBA A CENTRAL BRASILEIRA (americana).

AVOLUMAM-SE OS PROTESTOS

No guichet de pagamento, os protestos vão se avolumando. Todos gritam, todos xingam, todo gente se revolta contra o assalto. Os funcionários tentam justificar. Mas ninguém se conforma. A Central é mesmo ladrona. E refinada. Não perde um segundo siqueiro no seu roubo costumaz.

NAO EXISTE CRITÉRIO

Uma esfarrapada argumentação de que se utiliza a empresa imperialista para aumentar o preço do quilovate de luz

e força, é — o aumento do QLIO DIESEL.

Mas qual o critério adotado pela empresa, para especificar a origem da energia produzida?

A verdade é que não existe critério algum. A Central aumenta descaradamente o preço do quilovate, sempre com a tangente do aumento do óleo, como se toda a energia produzida fosse proveniente desta fonte.

E O GOVERNO, O QUE FAZ?

Esta comprovado que a Central rouba. Não é novidade para ninguém, se afirmar que a Central serve mal a população capixaba. Não é preciso ter grandes conhecimentos, para poder enxergar que a Central é uma das causas principais desenvolvimento industrial consequentemente econômico do Estado.

— E o governo, o que faz? Afinal, será um surdo que não ouve os protestos populares, ou um cego que não enxerga os assaltos praticados em plena luz do dia? De que autoridade dispõe o sr. Governador do Estado para mandar prender um completo "mão leve", quando a "mão pesada" da Central atinge a todos, indistintamente, e nenhuma providência toma o executivo estadual?

É preciso que se ponha termo a estas bandalheiras da empresa imperialista.

A encanação pelo Estado da filial maldita, da não menos maldita Bond And Share, é uma exigência do povo.

AS MULHERES COMBATEM

R. V.

As mulheres do Espírito Santo, nestes últimos meses, estão unindo suas forças. No dia 12 de Maio último, consagrado às milhares houve 3 atos públicos e memoráveis, em Vitória, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, promovidos pelas associações femininas das cidades referidas.

Os atos constaram de numerosas musicais e conferências alusivas à data e foram bastante concorridos. Mulheres de todas as condições sociais, juntamente com os filhos, acorreram à comemoração.

Em Vitória, o ato presidido pelo governador do Estado que envolveu um representante. A conferência tratou dos sérios problemas que afetam as mães e a infância. Questões como a alimentação, o custo de vida e a educação das crianças foram exhaustivamente abordadas. Na ocasião, foi homenageada uma senhora, mãe de numerosa prole num gesto que exprime a consideração que se deve às mulheres que, pobres e sem recursos, travam durante a vida uma luta árdua e cheia de sacrifícios para o sustento e a educação dos filhos.

O importante nisto tudo é que as iniciativas em apreço foram das próprias mulheres, na sua maioria mulheres do trabalho e donas de casa, com os seus próprios recursos e sem a ajuda de ninguém.

Isto quer dizer que as move a vontade de lutar, de combater pelos seus direitos postergados e pela conquista de melhores condições de vida, por uma vida melhor para seus filhos e pelo bem estar de todo o povo.

Eis por que nos sentimos obrigados a erguer aqui um voto de louvor à mulher capixaba e as Associações Femininas de Vitória, Colatina e Cachoeiro.

Com o apoio das mulheres em geral, os movimentos em benefício dos direitos da mulher e da infância crescerão mais e mais, ganharão vulto e aquirirão uma força que fará com que as suas mais sentidas aspirações sejam realidade.

Da Associação Campineira de Imprensa ao 12º Aniversário de «Folha Capixaba»

Ao ensejo do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, os nossos

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

congratulações assinado pelo sr. Cataldo Bove secretário da entidade.

Aos confrades da ASSOCIA-

CAMPINEIRA, os nossos

agradecimentos.

Ao encontro do nosso 12º aniversário de Fundação, ocorrido no mês passado, recebemos da ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA, com sede na cidade de Campinas, São Paulo, um atencioso ofício de

Denunciado à ONU o Governo Brasileiro

Desrespeita a Constituição do País e viola a Declaração Universal dos Direitos do Homem

O rigoroso documento enviado pelo Bureau da Federação Internacional dos Direitos do Homem ao Secretário Geral da ONU — Acusado o governo brasileiro de violar compromissos internacionais assinados

RIO, maio (IP) — Os atentados do governo do sr. Juscelino Kubitschek contra as liberdades democráticas tem repercutido, pela sua gravidade, no exterior, provocando críticas e protestos de personalidades e organizações. Em uma de suas últimas reuniões, o Birô da Federação Internacional dos Direitos do Homem que tem sede em Paris, tomou, face às violações à liberdade de organização e de associação praticadas

pelo governo brasileiro, a resolução de denunciá-lo perante a ONU. Nesse sentido foi enviado, ao Secretário-Geral da organização internacional, o seguinte importante documento:

"Paris, 3 de maio de 1957.
Senhor Secretário-Geral.

Mais um vez a Federação Internacional dos Direitos do Homem vê-se na obrigação de chamar a atenção de V.S. para uma flagrante violação da

Declaração Universal cometida por um estado membro das Nações Unidas, signatário da Carta de São Francisco e da citada Declaração.

Trata-se do Brasil, cujo Governo, invocando um decreto-lei, o de nº 9.065, de 25 de março de 1946 — que alias viola a Constituição Brasileira, a qual garante aos cidadãos brasileiros a liberdade de associação — proibiu, desde 1953, sem justificação precisa, o funcionamento de sete associações perfeitamente em ordem com as leis do país.

Mais ainda, a "Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem", que protestou contra tal violação da Constituição Brasileira por um tanto e da Declaração Universal por outro, foi também suspensa, por decreto de 20 de março de 1957.

Ora, essa associação, fundada em 14 de julho de 1952 e inscrita no registro de pessoas civis do Rio de Janeiro, sob nº 2.312 (protocolo 5.122) sempre agiu de conformidade com o primeiro artigo de seus estatutos, em virtude do qual ela se propõe a missão de defender as liberdades constitucionais brasileiras, bem como os direitos proclamados na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Tomando a palavra, por sua vez, o sr. Kishi declarou que o Japão "levado unicamente por seu desejo de paz e seus sentimentos de humanidade, opõe-se energeticamente às experiências nucleares". O Japão, disse ele, eleva sua voz para lançar um apelo à consciência humana.

CONTRA O BOMBA "A"

NOVA DELHI, maio (FP) — Ao findar um banquete em honra ao sr. Kishi, primeiro ministro japonês, atualmente em visita oficial à Índia, declarou numa entrevista à imprensa que o Japão se oporá a que as tropas norte-americanas estacionadas em seu território sejam equipadas com armas atômicas.

Por outro lado, acrescentou o chefe do governo nipônico: "Nós nos opomos firmemente em dotar as nossas próprias forças armadas de engenhos ou de bombas atômicas.

Finalmente, o sr. Kishi disse que o Japão não aderirá à "OTASE". A propósito das suas conversações com o sr. Nehru, primeiro ministro indiano, o chefe do governo japonês qualificou-as de "francas e cordiais".

Signatário dessa Declaração Universal, o Governo brasileiro não se contenta pois em violar o art. 20 da mesma, que garante para todas as pessoas "a liberdade de reunião e de associação pacífica", mas ainda deixa de velar pela aplicação dos princípios que ele pro-

prio se comprometeu a respeitar!

A Federação Internacional dos Direitos do Homem considera a atitude do Governo brasileiro na matéria em questão um grave atentado à autoridade das Nações Unidas, uma demonstração de total desprezo pelos compromissos assumidos perante a referida organização. Ela vê nisso uma nova manifestação de um que já apontou à V. S. no tocante a outros países, isto é, a desenvoltura com que muitos Estados se furtam às obrigações em que implica a qualidade de membro das Nações Unidas. É um mal que não faz senão se expandir e se agravar em toda a superfície do globo, em razão mesmo das falhas do ONU e de sua incapacidade em freá-lo.

Os povos verificam, com amarga deceção, que após oito anos de discussões, a Organização das Nações Unidas ainda não adotou os preceitos de aplicação da Declaração Universal, e que ela assiste, impotente, à violação dos direitos mais sagrados; isso sem ao menos tirar partido das faculdades que lhe dá o artigo 52 da Carta, de fazer aos Estados membros da Organização "recomendações do sentido de ser assegurado o respeito efectivo aos Direitos do Homem e às liberdades fundamentais para todos".

Tais falhas têm como consequências o ceticismo generalizado no mundo inteiro quanto à eficácia e até à utilidade das Nações Unidas. Delas resultam, igualmente imoralidade cada vez maior

nas relações públicas, tanto entre uma nação e outra como entre governantes e governados, dentro das próprias nações.

A antiga Sociedade das Nações extinguiu-se em face da própria importância em fazer respeitar os princípios elementares do Direito e de suas capitulações perante a violência.

No instante de ver a Organização das Nações Unidas a salvo de um desmoronamento semelhante, convencida de que a Paz no mundo e o futuro da civilização dependem intimamente da vontade demonstrada pela mesma de cumprir com eficiência a nobre missão de que a investiram seus fundadores, a Federação Internacional dos Direitos do Homem apela a V. S., Sr. Secretário-

Geral, no que diz respeito ao caso particular do Brasil no sentido de lembrar a esse Estado-membro o respeito devido ao artigo 20 da Declaração Universal dos Direitos do Homem e, de um modo geral, de convidar o Conselho Econômico e Social e fazer aos Estados que se furtam às suas obrigações de membros das Nações Unidas, as "recomendações" inscritas no artigo 62 da Carta.

Esperando que a presente petição mereça sua benévolas e vigilante atenção, a Federação Internacional dos Direitos do Homem pede a V. S., Sr. Secretário-Geral que aceite a expressão de sua mais elevada consideração.

Pelo Birô da Federação Internacional, a Secretaria-Geral,
S. COLLETTE-KAHN".

NAS RUAS DA CAPITAL ARGENTINA, CLAMAM OS ESTUDANTES: "FORA OS IANQUES!"

B. AIRES, maio (P.P.) Aos gritos de "Fora os ianques!" os estudantes se manifestaram nas ruas dessa capital contra o projeto de um pacto de defesa do Atlântico Sul. A manifestação foi realizada a uns cem metros da Escola de

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra nº 48. Tratar com Santan a. «Folha Capital» — Rua Duque de Caxias, 269.



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

"Terá mais efeito do que a bomba de hidrogênio, o domínio da produção da carne, do leite e da manteiga"

- Afirma A. Kruschiov, secretário do PCUS, em Leningrado — Ciúras sobre o avanço da agricultura na URSS — "O mais poderoso torpedo contra os alicerces do capitalismo"

PARIS, maio (FP) — Os imperialistas inventaram agora a seguinte tese: a União Soviética possui a bomba de hidrogênio, o mesmo acontecendo com os Estados Unidos e a Inglaterra e, sendo essa bomba uma arma de excepcional poder, nenhum dos antagonistas a utilizarão, contentando-se em meter medo uns aos outros e prosseguindo a guerra fria vivendo ainda segundo o princípio "Nem paz nem guerra". Eis o que declarou o sr. Nikita Kruschiov, falando em Leningrado no transcurso de conferência das regiões agrícolas do noroeste da União Soviética.

O MAIS PODEROSO TORPEDO

Prosseguiu o secretário do Partido Comunista da URSS, cujo discurso foi mencionado pela agência Tass: "Somos contra esse princípio, somos a favor da paz, a favor da

proibição das armas atômicas e de hidrogênio e fazemos um apelo nesse sentido aos Estados Unidos e à Inglaterra. Se alcançarmos os Estados Unidos no domínio da produção da carne, do leite e da manteiga, essa vitória terá mais efeito do que a bomba de hidrogênio. Lançaremos então o mais poderoso torpedo contra os alicerces capitalistas". Em seguida reafirmou Kruschiov a necessidade dos cidadãos soviéticos de "viverem ainda melhor, quer materialmente, quer no Plano cultural", bem como a necessidade de um mais avançado desenvolvimento da indústria e da agricultura, salientando que o partido se identificasse com o povo, que o povo continuasse apoiando o partido de que se reforçasse a amizade entre os países socialistas.

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Anunciou que a partir de pri-

meiro de janeiro de 1956, em consequência da decisão do Comitê Central seriam suprimidas as entregas obrigatórias de produtos agrícolas colhidos nos pedaços de terra individuais dos coletivizantes, afirmando: "Isto representa segundo julgo, a nossa vitória comum, não só econômica mas, igualmente política. Essas medidas agirão nos espíritos dos mais hesitantes que cada vez em maior número, aderirão às nossas fileiras na luta contra o capitalismo. Os economistas burgueses tentaram criticar-nos acusando-nos de desprezar os produtos de consumo corrente. Seria interessante saber o que eles cantariam agora quando o nosso país partiu para a luta a fim de aumentar a produção de carne, manteiga, leite e outros produtos.

A PAZ NO MUNDO

Voltando as questões internacionais declarou notadamente Kruschiov "julgamos boa a situação internacional. Certamente tendes lido as cartas enviadas pela URSS aos chefes de vários Estados estrangeiros e expondo com sinceridade o nosso ponto de vista, baseado em primeiro lugar no interesse da manutenção da paz do mundo. Todos sabem que queremos a paz e que não lutamos pela paz porque seja fraco o nosso país. Os responsáveis pelo campo imperialista e provocadores de guerra conhecem o gênero e o nosso poder".

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

Diffícil a situação da lavoura

O Código Tributário asfixia ainda mais a produção agrícola
Congresso dos Lavradores a se realizar 23, 24 e 25 de

Será a 23, 24 e 25 de Agosto próximo, o I Congresso dos Lavradores do Espírito Santo. O conclave visa a discussão dos problemas que afligem a lavoura do Estado, e a organização da entidade de classe dos lavradores capixabas.

A Comissão Executiva do Congresso, integrada por conhecidos elementos da lavoura entre eles os srs. José A. das

Virgens, Hermes da Silva Freire, deputado Adelino Coimbra,

José da Cruz, José Ferreira do Espírito Santo, está pondo em prática um vasto plano de medidas preparatórias do conclave, constando de assembleias municipais para a eleição dos delegados.

Segundo essas medidas, haverá assembleias na maioria

— O que será o Agosto em Vitoria

dos municípios do norte e do sul do Estado.

Como se sabe e vem sendo continuamente denunciado, inclusive pela tribuna da Assembleia Legislativa do Estado, a situação da lavoura é das mais precárias. Com o novo Código Tributário do Estado a situação se tornou ainda mais grave. Os tributos que pesam sobre os produtos agri-

colas, ao saírem de suas fontes de produção são brutais.

Nalguns casos, o que se cobra de imposto sobre os produtos chega quase a igualar o seu valor de custo. Esta é uma das causas da tremenda carestia que assola o nosso Estado.

Problemas como este e outros como o da assistência técnica, adubos e máquinas, assistência social, médica e hospitalar, transportes, ensilamento, financiamento e preços mínimos, bem como da redução de impostos determinados, além da garantia de terras para os lavradores, serão discutidos no Congresso de 23, 24 e 25 de Agosto.

Reina grande entusiasmo entre os lavradores pelo seu I Congresso.

Procura atirar a responsabilidade sobre os trabalhadores

Outra manobra indecorosa da Central Brasileira

Para furtar o povo, a Central Americana não hesita diante de nenhum expediente por mais escuso que seja. No caso das tarifas de bondes, o cinismo da empresa monopolista ianque vai ao auge.

Em dia da semana passada, recebemos em nossa redação queixas contra o procedimento de um cidadão que, viajando de "passe" e se dizendo funcionário categorizado da Vale do Rio Doce (professor), na primeira classe do trem rápido, se divertiu em desacatar senhoritas e senhoras fazendo uma espécie de D. Juan barato. Advertido pelo chefe do trem, pretendeu desacatá-lo, como já desacatara momentos antes o zelador. Diante, porém, da serenidade e ponderação daquele, acabou cedendo, mas foi só em palavras, porque voltando ao vagão continuou a ofender moças presentes com propostas indecorosas.

O nome do referido indivíduo é Pedro Cavaleanti de Barros.

Em matéria paga, distribuída aos jornais, procurando se justificar, a Central alega que o aumento das tarifas foi resultante de demarches dos trabalhadores de bondes e seu sindicato junto ao ministério do Trabalho e do "poder concedente".

Com isto, os senhores da empresa querem pura e simplesmente mostrar que eles não queriam aumento nenhum e que foram os trabalhadores de bondes os responsáveis pela majoração de tarifas.

Bela manobra, mas que não pega. Os punguitas são mesmo americanos da Central.

Preço desta edição:

cr\$ 2,00

Posto de Alistamento Eleitoral (Gurigica)

Acha-se funcionando todos os domingos pela manhã e nos dias úteis, no horário de 16 às 18 horas, na sede do Partido Social Democrático, na residência do sr. Gil Martins de Oliveira, no bairro de Gurigica, um posto de alistamento eleitoral.

Neste mesmo local, estão sendo tiradas gratuitamente, fotografias próprias para o alistamento.

ALGUNS ESCLARECIMENTOS

A residência do cidadão deve ser a sede onde deve votar, segundo prescreve a lei eleitoral.

Os residentes de Gurigica, Senhor do Bonfim, Manguape, Mulembá e Tereré, devem se inscrever como eleitores no Município da Capital, sede de suas residências.

A declaração falsa da residência implica em penalidade eleitoral. Devem os residentes desses bairros se alistarem no Município da Capital, afim de escolherem os seus Vereadores e o seu Prefeito, que devem recair em cidadãos capazes de pugnarem pelo progresso dos habitantes desses bairros, que reclamando melhoramentos indispensáveis e inadiáveis.

Todos os residentes desses bairros, devem se alistar no Município da Capital.

O que falam os Bairros

- Itacibá — Água suja de 54,00
- Praia e Sta. Lucia — Falta luz
- Slo. Antonio — Apenas dois bondes

Queixam-se os moradores do bairro de Itacibá contra o aumento da taxa de água.

Alegam os reclamantes que pagavam há dois meses passados, importância nunca superior a vinte e cinco cruzeiros. Isto porém, não aconteceu no mês de Maio, pois alguns chegaram a pagar o absurdo de cinquenta e quatro cruzeiros.

Como explicar o aumento, é o que ninguém sabe. Atual a água servida a população continua sendo a mesma. Alias imunda como sempre.

PRAIA SEM LUZ

Estiveram em nossa redação, em dia desta semana diversas pessoas residentes na Praia Comprida e Santa Lucia para protestarem contra os frequentes cortes de luz que a Central

vem cometendo, naqueles bairros.

Até quando continuará abusando o insolente empresa americana?

APENAS DOIS BONDES NA LINHA DE SANTO ANTONIO

Moradores do populoso bairro de Santo Antonio, vieram até a nossa redação para lançar um veemente protesto contra Cia. Central Brasileira, pelo fato de inconstância no número de bondes que servem aquele bairro. Durante a semana que hoje finda, estiveram na linha durante muito tempo apenas dois calhambeques, ao envés de treis.

Como se conclui, em matéria de servir mal, a Central não faz diferença.

MOACIR BARROS

Conservas. Doces. Salgadinhos. Bebida
Rua 1º. de Março nº. 31

Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras,
tropicais, linhos, nacionais e
estrangeiros — Aviamentos
para alfaiates

Fazendas, armários,
chapeus, roupas
feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA

AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITORIA — E. E. SANTO

Mobiliadora Modêlo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASAO DE VOCÊ COMPRAR . . .

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edificio Murad — Caixa Postal 753

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA...

CHEGARAM AS

CASAS CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armários

PREÇOS NUNCA VISTOS

=

Av. República, 90-94 - Vitoria

Solução para o problema da energia:**Reversão da Central ao Patrimônio do Estado**

Cabe ao Governo adotar as providências que se faz mister — Não existe mais nenhum contrato entre o Estado e a empresa americana — Termina a 8 de julho o prazo de concessão para exploração dos serviços — Documentada denúncia do sr. Erico Neves, em carta ao nosso jornal

Recebemos do sr. Erico Neves com pedido de publicação, a carta que abaixo transcrevemos:

"Vitória, 23 de maio de 1957.

Senhor Diretor:

A justa reação do povo contra os demandos e a exploração da COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELETTRICA atingiu o seu clímax, com reflexos na imprensa nos poderes públicos.

Nessa altura, já não é mais admissível uma atitude de indiferentismo por parte de quem quer que seja, mesmo daqueles que, como nós outros, não têm quaisquer parcelas de responsabilidades diretas nas causas públicas.

E é precisamente nessa qualidade, de simples consumidor de energia, de vítima, como qualquer cidadão, da subsidiária da BOND AND SHARE entre nós, que, através desta, venho externar meu modesto e desprezencioso ponto de vista, com o objetivo de contribuir no esforço comum para libertar nosso Estado do maior entrave que se apresenta ao seu progresso.

Contrariando o desejo da Central Brasileira, de confundir a opinião pública, tentaremos resumir a situação legal da mesma Companhia, em face do serviço público de eletricidade no Estado.

NAO EXISTE MAIS NENHUM CONTRATO ENTRE O ESTADO E A COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA

Toda vez que se fala em acabar com a exploração da Central, surgem pessoas que, de boa fé, mas veiculando um dos argumentos usados pelos advogados da Companhia, afirmam que nada se pode fazer em face do contrato existente entre o Estado e a concessionária.

Assim, de uma forma simplificada e comoda, matam a ques-

tão em favor das interesses da Central.

E' preciso que fique bem claro de uma vez para sempre esta verdade irretorquível: **não existe mais qualquer contrato entre a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica e o Governo do Estado do Espírito Santo.**

E não existe porque o Decreto nº 24.643, de 10 de julho de 1954, que instituiu o **CÓDIGO DE AGUAS**, revogou todos os contratos existentes entre os Poderes Públicos e empresas concessionárias de serviços de fornecimento de energia elétrica.

A própria Companhia Central Brasileira de Força Elétrica reconheceu essa verdade quando rompeu seus vínculos com o Governo do Estado, e passou a dirigir-se diretamente ao Governo da União. Ainda agora, no caso que vem sendo focalizado, de aumento de tarifas e de preços de passagens, a Companhia entendeu-se diretamente com a Divisão de Águas do Ministério da Agricultura sem dar a mínima satisfação aos poderes públicos estaduais, reconhecendo, assim, mais uma vez, a vigência do **CÓDIGO DE AGUAS** e implicitamente, a extinção do contrato, do infame contrato, que mantinha com o Governo Estadual do Espírito Santo.

TERMINA A 8 DE JULHO DO CORRENTE ANO O PRAZO DA CONCESSÃO OUTORGADA A COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA

Não há, como vimos, nenhum **CONTRATO** a que se apegue a C.C.B.E., para prosseguir explorando o povo. Aceitando a vigência do **CÓDIGO DE AGUAS**, a Companhia está, tacitamente, sujeita, em suas relações com os

poderes públicos, às determinações desse diploma legal, inclusive no que se refere ao **PRAZO DE CONCESSÃO**, o qual está expressamente limitado a **TRINTA ANOS**. Isso significa que, tendo iniciado o exercício dos privilégios que lhe foram outorgados, a 8 DE JULHO DE 1927, seus direitos de exploração dos serviços públicos de eletricidade terminaram impropriamente, a 8 DE JULHO DE 1957.

REVERSAO E NAO ENCAMPACAO

Não estamos, portanto, diante de um caso de encampação e sim de reversão. Extinta a concessão, o que se dará a 8 DE JULHO próximo, deverá e terá de reverter ao Estado, **pelo seu custo histórico o acervo da COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELETTRICA**. Cabe ao Governo do Estado adotar as providências que se tornam necessárias ao processamento da reversão, sem mais demora. E' nesse sentido que se deve orientar a luta do povo nessa hora.

O Governo do Estado, que já gastou cerca de **QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS** na construção de RIO BONITO, não pode permitir que esse patrimônio do povo capixaba seja posto a serviço da empresa norte-americana.

A ESELSA — Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. — em-

preza a que está既a a exploração desses serviços, de energia elétrica no Estado, está perfeitamente aparelhada para executar as medidas que devem ser adotadas pelo Governo.

Basta tão somente que o senhor Governador determine a ESELSA, através de seu Departamento Jurídico, o estudo aprofundado da matéria, a fim de que inque acordado, definitivamente, o caminho legal para a execução do maior anseio do povo do Espírito Santo. Porem, que esses estudos não se processem nos bastidores, nem o conhecimento do povo. A questão foi levantada pelos consumidores, por toda a população não mais disposta a suportar os abusos de uma empresa que outra causa não visa senão lucros exorbitantes sem qualquer correspondência de bem servir à coletividade.

O debate, a luta, deve e precisa prosseguir, através da imprensa, do rádio, de comício e de outras formas de manifestações populares, até a vitória final, tendo-se sempre em mira a inexistência de qualquer **CONTRATO** e que a **CONCESSÃO** termina impropriamente a 8 DE JULHO PROXIMO.

Agradecendo a acolhida que for dispensada à presente subscritivo-me,

ERICO OLIVEIRA NEVES

Convenção do P. T. B.

O P.T.B. realizou na quinta feira da semana passada a sua Convenção Estadual. Entre outros proceres nacionais daquele partido que participaram do conclave estava o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio.

Durante os trabalhos, falaram vários oradores que se manifestaram sobre os graves problemas que preocupam o povo, defendendo posições francamente nacionalistas.

O fato demonstra que, dentro do P.T.B., cresce o numero de elementos partidários de posições democráticas e patrióticas em defesa de Fernando de Noronha, do petróleo, das riquezas naturais e da soberania nacional.

Contudo, uma coisa é preciso se dizer. Os líderes petebistas procuram se apresentar como os únicos. Não é verdade. Em todos os partidos há patriotas e progressistas. Dentro do P.T.B., em que pesa a posição patriótica da massa de simpatizantes do Partido e de muitos líderes, existem conhecidos inimigos dos trabalhadores, inclusive em sua propria direção central. Esta ai o exemplo inglorioso do sr. Batista Ramos, líder do P.T.B. na Câmara Federal que, tra-

indo os próprios princípios pregados pelo seu Partido, cumpriu o indecoroso papel de secundar o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, no afan de impedir a discussão do maravilhoso ajuste de Fernando de Noronha que transforma o Brasil em país ocupado por uma nação estrangeira.

Aliás, o sr. Roberto Silveira, na concentração promovida pelos sindicatos para receber-no, no dia 23 mesmo, lançou, em determinado momento, de uma velha tirada antissoviética arma predileta dos trustes americanos na sua investida contra a paz e a soberania dos povos.

A massa de simpatizantes do P.T.B. é progressista e patriótica, luta ombro a ombro com os elementos patrióticos de outros partidos. Em suas direções conta o P.T.B. com políticos nacionalistas de valor. Mas existem em seu seio conhecidos aventureiros que procuram fazer a política dos institutos e caixas e, nos bastidores, traem a confiança das massas democráticas do Partido.

Isto é o que precisa ficar bem claro, a bem da frente nacionalista que se ergue em todo o Brasil e a bem dos mais sagrados interesses dos trabalhadores.

MOACIR BARROS

Conservea, Doces, Salgadinhos, Bebidas
Rua 1º. de Março n°. 31

NÓS E A EXPLOSÃO DE FORMOSA

Victor Costa

homens de negócios dominam, exploram, escravizam e martirizam as massas de milhões das populações dos países subdesenvolvidos.

Isto está evidente para todo o mundo, menos, parece, para o governo brasileiro. No momento em que os povos de toda a terra se erguem contra o reinado da Standard Oil, da "coca cola" e do "chicklet".

o sr. JK, apoiado nas piores forças políticas do país, naquela minoria parasitária de grandes capitalistas e latifundiários cevada com a "lavagem" que sobra das cozinhas aristocráticas de Wall Street, acha de entregar Fernando de Noronha aos bellicistas americanos e de abrir no Brasil o caminho a total ocupação e a total colonização de nossa pátria pelos trustes imperialistas.

Que dizer da política atual do atual governo? Que pretende o sr. JK com essa política suicida, anti-nacional, anti-popular e liberticida?

Mas o nosso povo não, aceita a coleira farinheira. E, que, querem quer não, anulará o opressor estrangeira. O sr. põe pé-de-pé e come, a marchar, inclusive no Espírito Santo. Esta ai o poderoso movimento nacionalista que explode de norte a sul do Brasil.

E quando uma nação se põe em marcha, tendo à frente a classe dos trabalhadores, não ha JK, por mais demagogia que seja, que consiga impedir sua arrancada vitoriosa. Quem faz a história é o povo e não uma meia duzia de parásitas divorciados dos interesses nacionais.

Quem se apoia em Wall Street não tem hoje o menor futuro.

Pequenos Anúncios**POR FONE**

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregó do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na Folha Capixaba. — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitoria — Esp. Santo.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER EST. LO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Peça ao seu fornecedor CAFÉ JOCKEY e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00

(PATENTE FEDERAL 165)

CINEMA

Cartaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SAO LUIZ — MUSICA ALUCINANTE — (Rock And Roll) — Este filme é mais ou menos a história da mítica da retenção dança. Tendo como protagonistas — Bill Haley — Alan Dale — Alan Freed, Jimmy Ballard. (Amanha) — O PASSADO DE MEU MARIDO — com: Rex Harrison — Margaret Brighton.

X

CINE CAPIXABA — Em Cinemascope — OASIS — Tendo como protagonistas: Michele Morgan e Pierre Brasseur.

X

CINE VITORIA — BLEFANDO A MORTE — com: Anthony Quinn e Katy Jurado.

X

CINE TRIANON — Em Cinemascope — SUA EXCELENCIA O SEXO — com: Jeane Crain e George Nader.

X

CINE JANDAIA — Filme policial com: Glen Ford — Jocelyn Brando — OS CORRUPTOS. (improprio ate 18 anos)

X

TEATRO SANTA CECILIA — Filme nacional — com grande elenco — RIO FANTASIA — Dentre os protagonistas podemos citar: Renato Murce, Eliana, Trio Irakitan, Cauby Peixoto, Catalano, Angela Maria e João Dias.

X

TEATRO GLORIA — O SAPATINHO DE CRISTAL — Leslie Caron e Michel Wilding.

X

TEATRO CARLOS GOMES — PANICO EM SINGAPURA — com: Dan Duryea e Patric Knowles.

X

MELHOR FILME!

A semana que hoje faz a sua despedida apresenta dois bons filmes, apesar de ambos serem de gêneros totalmente diferentes, qual seja — RIO FANTASIA interessante comédia musical com um grande elenco de artistas nacionais em exibição no Teatro Santa Cecília. (bom filme sem dúvida). Enquanto que no Cine Jandaia, está sendo exibido um filme policial com Glenn Ford e Jocelyn Brando — OS CORRUPTOS — Devemos ressaltar que a referida película aqui já foi exibida, mas não deixa de ser aconselhada. Enredo: Gangsters, etc.

Clamor popular contra a Central

Iodignados protestos do povo — Manifestações de repulsa na Assembléia Legislativa e na Câmara de Vereadores — O comício dos radialistas será realizado na sexta feira próxima, na Praça Oito — Zanelo, a serviço da empresa monopolista americana, procura sabotar medidas visando coibir os abusos do trunfo ianque

O aumento das passagens de bondes, vigentes desde domingo último, e os continuos aumentos das tarifas de força e luz, posto em práticas de manobra abusiva e ilegal pela empresa monopolista americana Central Brasileira, está provocando uma verdadeira onda de indignação em todas as camadas da população.

Populares, tomados de profunda indignação, comentam os fatos e protestam nas ruas. Os protestos tiveram eco no plenário da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal de Vitoria, onde numerosos deputados e vereadores verberaram com energia o procedimento criminoso da subsidiária da "Bond and Share" e a omissão do governo do Estado. Os sucessivos assaltos da Central à bolsa do consumidor foi mesmo motivo de discussão durante varias sessões do legislativo capixaba.

NA CAMARA DE VEREADORES

Na Câmara de Vereadores, sr. Alceu Pinto Aleixo, na sessão do dia 24 ultimo, ergueu um energico protesto, recomendando uma melhor fiscalização da Divisão de Águas e Energia Elétrica.

VERGONHA NA CARA

Na sessão do dia 27, na Assembléia Legislativa, falaram os deputados Cristiano Dias Lopes, José Buaiz, Eurico Rezende, José Rodrigues de Oliveira e Nelo Borelli. Declarações candentes foram feitas pelo sr. Eurico Rezende que afirmou a Central estar abusando até da nossa capaci-

dade de ter briões e vergonha na cara. O sr. Borelli proclamou sua disposição de marchar em qualquer movimento que objetivasse a liquidação da desavergonhada empresa americana.

CULPADO O GOVERNO

Na sessão do dia 28, o deputado José Buaiz voltou a atacar violentamente o procedimento da Central Brasileira, comentando que a sua atitude já esgotou a maximo do limite da capacidade de suportamento do nosso povo. Durante os debates, foram feitas novas críticas e responsabilizado também o governo federal pelos prejuízos que a Central Brasileira tem causado à economia do Espírito Santo.

No dia 30, o assunto continuou a ser discutido no plenário do legislativo do Espírito Santo.

Notícias procedentes de Da-

o deputado José Buaiz, no caso, mostrou a responsabilidade do governo pelos sucessivos aumentos que seriam mesmo incentivados pelo executivo. Também o sr. Tuffy Nader mostrou a responsabilidade do governo pelos abusos da em-

presa americana.

Pelo clima reinante na Assembléia Legislativa, era visível a disposição da maioria dos deputados de constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a situação.

O COMICIO DOS RADIALISTAS

Tal era a revolta da opinião pública, na terça feira ultima, que um grupo de radialistas resolveu realizar na praça Oito, às 20 horas, um comício de protesto contra a estúpida majoração de tarifas. O comi-

cio, no entanto, deixou de se realizar em virtude da prolongada chuva.

Segundo apurou a reportagem de "Folha Capixaba", até o momento de encerrarmos o expediente, um grupo de radialistas preparava para correr as redações dos jornais, protestando energicamente contra a Central e comunicando a sua disposição de fazer realizar o comício de protesto, na proxima sexta feira às 17 horas, na Praça Oito.

O PAPEL DE ZANELO

Segundo rumores que corriam na cidade, o sr. Oswaldo Zanelo, secretário do governo, procurando defender a odiada empresa exploradora do povo, estaria com intrigas e calúnias tentando impedir qualquer manifestação contra os abusos da Central Brasileira.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

Governo Sirio exalta a AJUDA DA UNIÃO SOVIÉTICA

Mao Tsé Tung visitará a URSS — Vencem os comunistas na fábrica «Paff» na Alemanha Ocidental — Alastrase a repulsa à Dominação Americana no Extremo Oriente

Notícias procedentes de Damasco, fornecida pela agência FP, revela que o Sabril Assali, presidente do governo sirio, falando numa entrevista coletiva declarou: "Proclamamos solenemente que somos amigos da União Soviética, que não cessará de apoiar nossas justas causas e de acorrer em nosso socorro. Em compensação constatamos com vivo pesar que o imperialismo procura nosso aniquilamento."

Em outra parte de sua entrevista, disse o sr. Assali: "Enquanto os imperialistas faziam ouvidos de merendor" ao nosso pedido, os soviéticos pediram apenas 12 horas para nos abastecer de petróleo."

MAO NA URSS

Um comunicado divulgado simultaneamente pelas rádios de Pequim e de Moscou, informa que durante a estadia do presidente Vorochilov na China, este convidou o presidente Mao Tse Tung para visitar a União Soviética, tendo o último aceito com prazer o convite.

Salienta ainda o comunicado que os representantes da URSS estão convictos de que "a visita do Presidente Vorochilov não sómente reforça e desenvolve as relações amistosas dos 800 milhões de chineses e soviéticos mas contribui da mesma forma, para o reforço da causa da paz mundial.

VITÓRIA COMUNISTA NA FÁBRICA "PFAFF"

A agência AFP noticia que em Kaiserslautern, na Alemanha Ocidental, os comunistas obtiveram a maioria absoluta no Conselho de Empresa das Usinas de Máquinas "Paff", onde trabalham 7.000 operários e empregados.

De 31 membros eleitos para o Conselho, 16 são comunistas. Diz ainda o telegrama que "em virtude da interdição do Partido Comunista na Alemanha Ocidental, esses candidatos não figuraram com títulos comunistas, sendo no entanto conhecidos como membros daquele partido."

agência AFP, que o embaixador das Filipinas, sr. Carlos Romulo, falando sobre as manifestações contra os EU.UU em Formosa, no Japão e na Coréia, disse terem motivos no fato de os Estados Unidos não respeitarem a soberania do Extremo Oriente.

Um outro telegrama urgente distribuído pela IP, e procedente de Manila nas Filipinas, informa que a Embaixada americana iniciou a tomar precauções, assim que foi informada de que a grande população chinesa de Manila estava se reunindo para realizar demonstrações antiamericanas em frente ao prédio onde se acha instalada a representação diplomática dos EU.UU.

Igualmente a agência IP, divulga um telegrama sobre as manifestações anti-americanas Diz o telegrama que o senador John Sherman Cooper, republicano, declarou que as manifestações anti-americanas em

Formosa "nos causariam danos na Ásia".

Cooper disse que "as desordens foram infelizmente para nós".

Por sua vez, o senador Smith afirma que "os chineses ainda odeiam os Estados Unidos".

DESARMAMENTO

O Subcomitê do Departamento reuniu os seus trabalhos após dez dias de interrupção — informa um despacho da FP procedente de Londres.

ZUKOV E GROMYKO EM BUDAPESTE

De Moscou noticia a FP que o ministro da Defesa Nacional, marechal Zukov, e o ministro do Exterior sr. Gromyko, deixaram aquela cidade, com destino a Budapeste, onde deverão assinar acordo a respeito do estabelecimento das tropas soviéticas na Hungria.

ACORDEONS



Por preços es-

peciais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

R
A
R
A
D
A
R
I
O

CONSERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFI-
DORES, ETC.

— o —

Rodovia Carlos Lindenberg
Nº 111 — Defesa

São Torquato

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareípe)

Moderníssimo plano urbanístico — Ofertas especiais para todas as bolsas — Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo, o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

**Radioatividade! Salubridade!
Ótima localização!
Beleza incomparável do local!**

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jerônimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

REPULSA A DOMINAÇÃO
AMERICANA
De Nova York informa a

AMANHÃ — a segunda partida ua «melhor de tres»

VITORIA X SANTO ANTONIO

Os dois quadros manterão a mesma formação de domingo passado — Vencendo o Vitória será o campeão — Também decisivo o encontro dos aspirantes



CARTAZ SUBURBANO

Jogos realizados

Em Itacibá — Corintians de S. Torquato 4 X Oriente (local) 2.

Em Caratola — Alagoano (local) 2 Independente de Santo Antonio 1.

Na Bomba — Monica da Praia do Suá 2 X Centenário 1.

Em Porto de Cariacica — Portalegrense 2 X Rio Negro da Ilha de Santa Maria 1. Em Gurigica (pela manhã) Independente do Bairro da Penha 1 X Arsenal de Mulembá 0.

Em Cariacica — Brasil (local) 1 X Flamengo do Forte 0.

Na Serra — Serra F.C. 5 X Botafogo de Gurigica 4.

Em Gurigica — Vitoriano do Moscovo 3 X Oriental 0. Jabaquara 3 X E.C. Goiabeiras 3.

Em Jardim América — Jarinense 1 X Chile 1.

Em Porto de Cariacica — Portalegrense 2 X Rio Negro 1.

Nega partida a equipe do Portalegrense, formou com a seguinte constituição: Luiz, Paulino, Altamiro; Edvaldo, Sandro Otovio; Dudú, Pimpim, Delmy, Besourinho, Reynaldo.

Os goals do quadro vencedor foram marcados ambos por Reynaldo.

No clichê acima, o quadro do Vitória, que com várias modificações enfrentará na tarde de amanhã o onze do Santo Antônio, na série melhor de três, em seu segundo encontro. Caso vença o alvi-anil, seguir-se-á campeão de 36.

Sociais Desportivas

Transcorreu no dia 27 p.p. o aniversário da jovem Marlene Nogueira, filha do sr. Ernani Nogueira, diretor de esportes do UNIÃO ESPORTE CLUBE, e sua Verônica Maria Nogueira, residentes na Ilha de Santa Maria.

A aniversariante as sinceras felicitações da página esportiva da "Folha Capixaba".

Teremos amanhã à tarde no estadio "Gov. Bley", o segundo encontro da série melhor de três entre o Santo Antônio e o Vitória. Na primeira partida realizada domingo último registrou-se um empate de dois tentos, quando já dava-se como vencedor da pugna o quadro alvi-anil. Entretanto os alvirubros cresceram em campo e transformaram o revés que lhe seria imposto em um sensacional empate que teve o sabor de vitória.

O segundo encontro entre Santo Antônio e Vitória que será travado na tarde de amanhã, poderá ter caráter decisivo, quanto o Vitória que no último domingo deixou fugir das mãos o campeonato de 36, terá que se empregar a fundo para levar de vencido o seu adversário e consequentemente sagrar-se campeão de 36; mas tudo isso em caso de vitória do alvi-anil.

O tri-campeão da cidade estimulado com o empate que conseguiu a última hora no domingo passado pisar no gramado com maiores esperanças, e tudo faz crer estar ameaçando seriamente o favoritismo do quadro dirigido por Heitor.

Como os desportistas podem observar o segundo encontro de amanhã entre alvi-anis e alvirubros, está revestindo de grande expectativa e acreditamos mesmo que as bilheterias do "Gov. Bley" baterão o recorde no presente campeonato.

Segundo conseguimos apurar, os dois quadros para amanhã serão os mesmos do domingo último qual seja:

VITÓRIA: — Wilson, Dodona e Zig, Joel, Atílio e Jocary; Celinho, Alvaro Valcy Paulinho e Nilson e Flores.

SANTO ANTONIO — Adjai-

«Prefiro ganhar o CAMPEONATO NO GRAMADO,

ESTAS FORAM AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DO SANTO ANTONIO SR. RUBENS GOMES, SOBRE O CASO ZEZÉ.

— RESPONDENDO A NOTÍCIA VENTILADA POR UM COLEGUE DE "A TRIBUNA"

A respeito da uma nota divulgada por um nosso colega em "A Tribuna", o sr. Rubens Gomes presidente do Santo Antônio, prestou declarações a um matutino da terra sobre o assunto ventilado pelo colega, qual seja da inclusão de Zezé no quadro de aspirantes na partida de domingo último entre alvi-anis e alvirubros, e segundo a qual o Santo Antônio havia protestado contra tal medida, já que ela contraria o regulamento do certame nessa categoria.

do" — disse ainda. O Santo trou com qualquer recurso, o Antônio é certo, ainda não enque fará caso venha a ser o joga aprovado.

Transcrevemos assim pôr os desportistas as declarações do sr. Rubens Gomes prestadas a seção esportiva de "A Gazeta"

— Como se vê, muitas novidades estão para acontecer — e agradeço-lhe portanto.

ma, Pereira, Ilson, Didite, Bia-
lau e Neide; Lagreca, Alcides,
Luiz, J. Carlos e Lula.

NOS ASPIRANTES

Também o encontro entre aspirantes está despertando o interesse dos torcedores, isso

devido a posição em que os mesmos se encontram. Em idênticas condições — encontra-se o quadro de aspirantes do Santo Antônio, bastando-lhe somente uma única vitória sobre os alvi-anis para que o mesmo se sagre campeão nessa categoria.

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

Santo Antônio F. C.

CLUBE QUE MAIS CRESCER NO SETOR ESPORTIVO E SOCIAL DO ESTADO

- O que é a sede Social inaugurada no «Dia do Capixaba»
- Dentro em breve, será também inaugurado o seu magnífico estadio, em construção no bairro do IBES

Foi solenemente inaugurado no dia 23 p.p. consagrado o "Dia do Capixaba" a sede social do Santo Antônio F. C. com a presença de autoridades civis e militares.

A sede inaugurada no popular bairro de Santo Antônio, apesar de ser um prédio onde funcionou o Grupo Escolar local, foi magistralmente removido lado e conta com todos os requisitos de uma moderna sede.

Em seu interior, com uma iluminação perfeita; um exuberante salão de baile, palco para a orquestra e outras festas, uma ampla sala para reuniões e finalmente um bufet localizado atrás do palco, enfim como já dissemos tem a nova sede do Santo Antônio todos os requisitos de uma sede de um grande e prestigioso clube como é o alvi-rubro da cidade. Acrecentando devemos dizer que a remodelação feita na sede do Santo Antônio foi realizada em menos de

um ano, graças aos esforços de sua dedicada diretoria.

UM MODERNO ESTÁDIO

Dando prosseguimento ao seu programa de empreendimentos que estão sendo levados a efeito pela diretoria do alvirubro, e tendo a frente o seu dinâmico presidente sr. Rubens Gomes, será dentro em breve inaugurado o seu magnífico estadio situado no bairro do IBES cujas obras, já estão quase em fase de conclusão.

Enquanto os demais clubes da cidade, Rio Branco e Vitoria para dizermos os mais velhos continuam num marasmo de há muito; o Santo Antônio enche de glórias o esporte do Espírito Santo com empreendimentos dessa natureza constituindo-se no "Clube que mais cresce no setor esportivo e social do Estado".

Nossos parabéns, pois, ao simpático clube tri-campeão da cidade e votos de infinitas prosperidades.



Essa é a fachada da Sede Social do Santo Antônio F.C. que foi inaugurada no dia 23 p.p. com grande festividade, onde estiveram presentes, desportistas, autoridades civis e militares. A sede inaugurada, a pesar de antigo o prédio, tem todos os requisitos de uma magnífica sala para reuniões e ainda um bufet. Tudo isso construído em pouco menos de um ano, graças aos esforços de sua incansável diretoria.

Santa Cruz x União Esporte Clube

Realizou-se Domingo último

na praça de esportes do União Esporte Club, mais uma partida amistosa de futebol frente ao Santa Cruz F. Club saindo este vencedor pela contagem de 2x1, goals para o Santa Cruz marcados por Tércio com uma grande jogada cobrindo de cheio o goleiro Waldemar e o 2º tento por intermédio de Gazzolina com uma penalidade de fora da grande área. O goal de honra do União foi marcado no arremate de bola pelo centro avante Genninho. Após 40 minutos de luta, quando o incentivo da torcida do Santa Cruz era bem forte, fez com que o arqueiro Waldemar tomasse atitudes indecorosas. Quando esgotado o tempo regulamentar deu o juiz por terminado o jogo saindo vencedor o Santa Cruz F. Club.

Já é hora da Diretoria do União Esporte Club, fazer estar presente àquela grande praça de Esportes, onde reune qualquer qualidade de torcedor, uns diretores, para que em caso identicos ao de ontem o Juiz tire de campo o atleta indisci-

plinado. Assim tudo terminará bem, pois o União consiste uma admirável Diretoria e sómente depende agora corrigir certos atletas que fazem daquela agressão quase um atleta profissional.

O quadro vencedor formou com: Edson — Moacir — Waldemar — Luiz Paulo — Joaés — Caboco — Paulo — Julinho — Gidinho — (Zé Machado) Gazzolina — Tércio.

H.R. — (Secção Esportiva) — Por meio desta queremos esclarecer ao nosso correspondente em Guapimirim sr. E. Barbosa, que as suas reportagens sobre a visita do Unidos de Itaperuna a Guapimirim e as sociedades esportivas por ele enviadas, depois de estudarmos as mesmas achamos por bem não publicá-las dado o atrazo com que as mesmas aqui chegaram.

Ficam assim esclarecidos os fatos, e esperamos contar sempre com a valiosa colaboração do eficiente correspondente.